

Eu sou a concha das praias

Antero de Quental

Enviado por:

Publicado em : 17/08/2007 18:10:00

Eu sou a concha das praias

Que anda batida da onda

E, de vaga em outra vaga,

Não tem aonde se esconda.

Mas se um menino, da areia

A colher e a for guardar

No seio... ali adormece

E é ali seu descansar.

Pois sou a concha da praia

Que anda batida da onda...

Sê tu esse seio infante,

Aonde a triste se esconda!

Eu sou quem vaga perdido,

Sob o sol, com passo incerto,

Contando por suas dores

As areias do deserto.

Mas se um palmar, no horizonte,

Se vê, súbito, surgir,

Tem ali a tenda e a fonte

E é ali o seu dormir.

Pois sou quem vaga perdido,

Sob o sol, com passo incerto...

Sê tu sombra de palmeira,

Sê-me tenda no deserto!

Sou o peito sequioso

E o viúvo coração,

Que em vão chama, em vão procura

Outro peito, seu irmão.

Mas se avista, um dia, a alma

Por quem andou a chamar,

Tem ali ninho e ventura

E é ali o seu amar.

Pois sou quem anda chorando

À procura dum irmão...

Sê tu a alma que me fale,

Inda uma hora ao coração!
